



A quarta edição do Festival da Tapioca, em Olinda, será uma versão turbinada. A Secretaria de Patrimônio Cultural e Turismo uniu forças com a Feira Itinerante de Artesanato e Cultura (Fiarc) para apresentar gastronomia e artesanato juntos, entre os dias 18 e 21 de novembro, no Sítio de Seu Reis, bairro do Carmo; e no Alto da Sé, das 16h às 22h.

Serão 50 tapioqueiras e tapioqueiros de Olinda ao lado de outros 90 estandes de artesãs e artesãos. Além de provar da iguaria mais olindense de todas e contemplar artistas de todo estado, o cidadão e turista também poderá participar de palestras e oficinas para entender um pouco mais da origem e produção da tapioca.

E como a pandemia ainda não acabou, a Prefeitura de Olinda garante o cumprimento de todo protocolo sanitário desenvolvido pelo Governo do Estado.

“Vamos disponibilizar álcool em gel para higienização das mãos e faremos distribuição de máscaras de proteção para quem estiver sem o equipamento”, explica a secretária de Patrimônio, Cultura e Turismo de Olinda, Gabriela Campêlo.

Já a Fiarc chega a sua segunda edição, com homenagem ao antigo coordenador do concurso Miss Pernambuco, Miguel Braga, falecido em maio, vítima de Covid-19. De acordo com um dos organizadores da Feira, Karlus Demétrius, o evento também contará com espaço para exposições de fotos de Olinda e de bonecos gigantes. “Nosso objetivo é sempre de incentivar a cultura e a leitura de crianças, jovens e adultos”, pontuou.

O Festival da Tapioca já está consolidado no calendário cultural da Marim dos Caetés, inclusive tendo reconhecimento nacional. Em 2019, o evento recebeu o Prêmio Nacional do Turismo 2019, oferecido pelo Ministério do Turismo, pela promoção do setor.